

Bresser desmente rompimento com Banco Mundial

BRASÍLIA — “Não existe rompimento, isto é uma loucura”, reagiu ontem o Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, ao comentar notícias de que o Banco Mundial teria cortado financiamentos a projetos desenvolvidos no Brasil, inclusive o destinado ao saneamento financeiro do setor elétrico.

— As relações do Banco Mundial conosco são magníficas. Eles até têm revelado interesse em dar apoio à

negociação da nossa dívida externa — disse ele.

Especificamente sobre o financiamento ao setor elétrico, de US\$ 500 milhões, o Ministro explicou que o atraso na sua definição se deve a uma série de condicionalidades impostas pelo Banco Mundial, como a exigência de cofinanciamento de outras instituições.

Bresser Pereira ressaltou que, por

outro lado, “é claro que o Banco Mundial e o Clube de Paris poderiam dar mais empréstimos para o Brasil, se fosse firmado um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)”.

— E por isso que já deixei claro que, depois que conseguir um acordo com os bancos privados, faremos um acordo com o Fundo, desde que as metas estabelecidas por nós sejam aceitas.